

PECADOS INTOCÁVEIS

IRA – Parte 3

Chegamos à terceira e última parte dos nossos estudos sobre a ira. Vamos lembrar o que aprendemos até aqui:

- A ira é caracterizada por um profundo sentimento de rancor e contrariedade.
- Muitas vezes direcionamos a ira às pessoas que mais amamos.
- A ira justa é centrada em Deus. A ira injusta é centrada em nós mesmos.
- As situações revelam a ira que está em nós e o nosso coração contém o contexto para o surgimento da ira: orgulho, egoísmo e desejo por supremacia.
- Devemos lidar com a ira levando em conta a vontade e a glória de Deus. Além de reconhecer e confessar a ira, devemos meditar nas seguintes questões: Eu realmente creio que Deus é soberano nessa situação? Eu creio que Deus quer o melhor para mim? O que farei com minha ira: eu a alimentarei ou a entregarei nas mãos de Deus?

No presente estudo, trataremos sobre a ira que o homem tem contra Deus. Primeiramente, algumas perguntas: Você já ficou decepcionado com Deus? Deus já te decepcionou? Você já ficou irado com Deus? É possível ficar decepcionado com alguém que não te decepcionou? Seria correto ficar com irado com Deus?

Considerando que a ira é um julgamento moral, podemos afirmar que nunca é correto ficar irado com Deus, pois isso significa acusá-lo de fazer algo errado; é acusar Deus de pecar contra nós por abandono ou de nos tratar de modo injusto. Significa também que achamos que Deus nos deve algo melhor do que temos recebido. É como se colocássemos Deus no banco dos réus do nosso próprio tribunal.

Há uma história de um homem que, ao ver sua mãe, uma cristã, morrer de câncer, ficou irado com Deus, esquecendo-se de que Jesus sofreu agonia indescritível para redimir sua mãe de seus pecados, poupou-a de passar a eternidade no inferno e levou-a para a eternidade com Deus.

No momento da ira, esquecemos que somos limitados e ainda pecadores, e nessas condições, julgamos a Deus.

É possível que todos nós já tenhamos passado por momentos de ira contra Deus. O que devemos fazer quando isso acontece? Como lidar com o impulso de ficar com ira de Deus? A seguir, alguns princípios:

- Reconhecer o pecado, arrepender e confessar.
- Confessar que não entendemos o que está acontecendo e que estamos confusos e com dúvidas, se esse for o caso. Mc.9.24b: *“Creio! Ajuda-me na minha falta de fé.”*
- Suplicar por ajuda.
- Confiar totalmente em Deus que é perfeitamente amoroso, soberano e sábio. Nele há esperança e perdão.
- Lembre-se diante de quem você está. Ler: Is.6.1-9.

Diante do que vimos, nossa oração é para que Deus molde os nossos corações e nos ajude a lidar com a ira conforme a Sua perfeita vontade. Que possamos reconhecer que a ira contra Deus é pecado e lidar com ela sempre aos pés da cruz, lembrando o que a Palavra nos ensina em 1Jo.1.9: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”*. Que Deus seja conosco.